

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)

EDITAL Nº 005/2016-PROPPG, de 14 março de 2016

A Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG/IFG), torna público o processo para seleção de estudantes candidatos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (**PIBITI**), conforme convênio firmado entre o CNPq e o Instituto Federal de Goiás, de acordo com a Resolução Normativa CNPq nº 017/2006, para serem desenvolvidos no período de 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017, de acordo com as disposições deste Edital.

1. INTRODUÇÃO

O presente Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (**PIBITI/CNPq/IFG**) visa conceder bolsas de Iniciação Tecnológica destinadas a **estudantes dos cursos superiores** do Instituto Federal de Goiás

2. DOS OBJETIVOS

2.1. O presente Edital tem por objetivo geral fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico no Instituto Federal de Goiás, visando ampliar a participação de servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes dos cursos superiores para melhorar e consolidar a posição da Instituição junto à sociedade acadêmica e científica.

2.2. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem como objetivo fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes de graduação.

3. DOS REQUISITOS

3.1. O projeto de pesquisa deve visar a formação científica e tecnológica, por meio da aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular a criatividade e a inovação a partir do confronto direto das temáticas atuais nas diferentes áreas do conhecimento.

3.2. O projeto de pesquisa deve conter objetivos bem definidos e prever o desenvolvimento de novos produtos e/ou processos com potencial de gerar impactos econômicos, educacionais, sociais, culturais e ambientais.

3.3. Do orientador:

3.3.1. ser servidor Docente ou Técnico-Administrativo do **quadro de pessoal permanente** do Instituto Federal de Goiás, exercendo plena atividade de pesquisa, evidenciada pela sua recente produção científica;

3.3.1.1. para as bolsas disponibilizadas pelo **CNPq** exige-se que o orientador tenha o título de **mestre** ou **doutor**;

3.3.1.2. para as bolsas disponibilizadas com orçamento da Instituição **dispensa-se** o título de mestre e doutor para o orientador.

3.3.2. não se encontrar em débito com nenhum dos programas geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou outras instâncias do IFG;

3.3.3. não estar licenciado/afastado do IFG, por qualquer motivo, por um período superior a 3 (três) meses, durante o período de vigência da orientação do estudante;

3.3.4. possuir currículo cadastrado e atualizado nos últimos seis meses na Plataforma Lattes;

3.3.5. dispor de tempo para orientação do estudante no desenvolvimento das atividades de pesquisa, assim como na preparação de artigos científicos;

3.3.6. possuir, preferencialmente, projeto de pesquisa cadastrado no IFG;

3.3.7. ser, de preferência, membro de grupo de pesquisa cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq e certificado pelo Instituto Federal de Goiás.

3.4. Do estudante:

3.4.1. ser indicado pelo responsável pelo projeto de pesquisa;

3.4.2. estar regularmente matriculado em um dos **cursos superiores** do IFG;

3.4.3. estar cursando no máximo o antepenúltimo semestre de seu curso no momento da inscrição;

3.4.4. não se encontrar em débito com nenhum dos programas geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou outras instâncias do IFG;

3.4.5. apresentar Coeficiente de Rendimento Acadêmico igual ou superior a 6,0 (seis), exceto para alunos ingressantes na Instituição, que ainda não tenham concluído o primeiro semestre de seu curso;

3.4.6. possuir currículo cadastrado e atualizado nos últimos seis meses na Plataforma Lattes;

3.4.7. não possuir vínculo acadêmico com outra instituição de ensino;

3.4.8. para estudante candidato à bolsa:

3.4.8.1. no ato de implementação da bolsa, não possuir vínculo empregatício e/ou ser beneficiário de outro tipo de bolsa do IFG ou de qualquer outra Instituição, ou participar de programa de monitoria ou de estágio remunerado;

3.4.8.2. possuir, no ato de implementação da bolsa, conta corrente, **não** podendo ser **conta-conjunta** nem **conta-poupança** (os bolsistas do CNPq devem possuir, obrigatoriamente, conta-corrente do **Banco do Brasil**).

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. A inscrição deverá ser feita pelo orientador diretamente através do endereço eletrônico gestaoeventos.ifg.edu.br/eventos/editais/proppg no período de 21 de março a 19 de abril de 2016 até às 18 horas.

4.2. O orientador poderá **inscrever o estudante** no Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), **de duas maneiras**:

4.2.1. **submetendo um projeto de pesquisa cuja execução seja de responsabilidade do estudante**, sob sua orientação;

4.2.2. **submetendo um plano de trabalho para o estudante em um projeto de pesquisa cadastrado** no IFG, desde que a vigência deste projeto englobe o período previsto neste Edital.

4.3. Cada orientador poderá inscrever estudantes em até 4 (quatro) projetos de pesquisa, incluído neste quantitativo os projetos PIBIC e PIBIC-EM.

4.4. Cada projeto de pesquisa poderá prever a participação de, no máximo, 03 (três) estudantes, sendo que apenas 01 (um) poderá ser contemplado com bolsa PIBITI.

4.5. Cada estudante poderá se candidatar uma única vez a este Edital, independentemente se na condição de bolsista ou de voluntário.

4.6. As Pesquisas que envolvam experimentação com seres humanos ou animais ou utilize técnicas de engenharia genética ou organismos geneticamente modificados, devem ser devidamente respaldadas por um Comitê de Ética na Pesquisa, conforme legislação vigente, sendo esta providência de responsabilidade do Coordenador do Projeto.

4.7. As solicitações de inscrição com documentação incompleta, ou fora do prazo, ou com arquivos digitais corrompidos ou em formatos diferentes daqueles estipulados no presente Edital serão desconsideradas.

4.7.1. Todos os documentos necessários para efetivar a inscrição estarão disponíveis no *sítio* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (<http://www.ifg.edu.br/proppg/index.php/edital-0052016>) durante o período de inscrição, conforme calendário do Processo seletivo.

4.8. Orientadores e estudantes **em débito** com os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica serão automaticamente desclassificados.

5. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

5.1. Documentos (formato pdf) que deverão ser anexados durante a submissão:

5.1.1. **Projeto de pesquisa**, preenchido de acordo com o modelo proposto integrante a este Edital. Dispensado no caso de projeto cadastrado.

5.1.1.1. No caso de projeto cadastrado anexar o **Plano de trabalho para projetos cadastrados (CPP)**, preenchido de acordo com o modelo proposto integrante a este Edital.

5.1.2. Parecer da Chefia de Departamento de Área Acadêmica quanto à disponibilização dos recursos previstos no orçamento do projeto, bem como dos materiais e equipamentos necessários ao seu desenvolvimento. Dispensado no caso de projeto cadastrado.

5.1.2.1. Para orientadores de câmpus/departamento diferente de onde a pesquisa será realizada, será necessário também um parecer de sua chefia.

5.1.3. formulário do perfil do orientador, preenchido, **rigorosamente**, segundo os dados contidos em seu currículo Lattes – **discrepâncias nestes dados com aqueles contidos no Lattes será motivo para a desclassificação da proposta;**

5.1.4. Cópia do RG e CPF dos estudantes;

5.1.5. Comprovante de matrícula;

5.1.6. “espelho” do Histórico Escolar atualizado, **contendo o Coeficiente de Rendimento Acadêmico;**

5.1.7. estudante **menor de idade** deve anexar também uma declaração dos pais ou responsáveis, autorizando-o a participar do programa de Iniciação Científica.

6. DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS

6.1. Primeira etapa: Análise da documentação e homologação das inscrições

6.1.1. A análise da documentação de inscrição será feita pela Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI). Toda a documentação anexada será analisada para verificar o atendimento dos termos deste edital e das normas do CNPq e do IFG. Caso a proposta não atenda aos requisitos, a inscrição não será homologada.

6.1.2. Inscrições não homologadas não participarão do restante do processo seletivo.

6.2. Segunda etapa: Perfil do Orientador

6.2.1. Esta avaliação será feita a partir da pontuação obtida no Formulário do Perfil do Orientador, anexo a este Edital, de acordo com a pontuação indicada.

6.2.2. A constatação de discrepâncias entre os dados fornecidos no formulário do Perfil do Orientador e as informações contidas na Plataforma Lattes será motivo para desclassificação da proposta.

6.3. Terceira etapa: Análise do mérito do projeto

6.3.1. Análise do mérito científico e de execução dos **Projetos ou Planos de Trabalho de Projetos Cadastrados (CPP)** será feita de acordo com a pontuação indicada no formulário para parecer do Comitê Institucional, que se encontra anexo a este Edital. As propostas receberão a avaliação final obtendo um dos dois conceitos: “Recomendado” (R) ou “Não Recomendado” (NR).

6.3.2. Todas as propostas recomendadas (conceitos R) constituirão a demanda qualificada. As solicitações não recomendadas serão desclassificadas.

6.3.3. Não haverá reconsideração relativa ao mérito do projeto.

7. DOS PARÂMETROS GERAIS DE PONTUAÇÃO

A pontuação final das propostas será feita a partir da média ponderada dos pontos obtidos na análise do Mérito do Projeto e do Perfil do Orientador (pontuados numa escala de 0 a 100), na seguinte proporção:

- 1 Análise do Mérito do Projeto – 50%;
- 2 Análise do Perfil do Orientador – 50%.

8. DOS RESULTADOS

8.1. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação divulgará em sua página eletrônica, no dia 27 de junho de 2016, a relação nominal dos estudantes contemplados com bolsas.

8.2. A classificação final dos candidatos selecionados será elaborada a partir das pontuações obtidas nas etapas descritas no item 6 e segundo os parâmetros de pontuação previsto no item 7.

8.2.1. Na classificação final será observado como condição o atendimento ao maior número possível de orientadores. A segunda bolsa, destinada a um orientador, somente será disponibilizada após o atendimento de uma bolsa para todos os demais orientadores.

8.3. O candidato não contemplado com bolsa, mas que tiver seu Projeto ou Plano de Trabalho de CPP recomendado poderá optar por desenvolvê-lo na condição de voluntário.

8.4. Os estudantes bolsistas que tiverem seus projetos ou Planos de Trabalho de CPP recomendados deverão entregar o Termo de Compromisso de bolsista e a declaração de não vínculo empregatício e com outra instituição, até o dia 08 de julho de 2016 na GEPEX.

8.4.1. A não entrega deste Termo de Compromisso pelo estudante, acarretará na perda da bolsa.

8.5. Os estudantes voluntários que tiverem seus projetos ou Planos de Trabalho de CPP recomendados deverão entregar o Termo de Compromisso de voluntário no dia 08 de agosto de 2016 na GEPEX.

8.6. Caso novas bolsas sejam disponibilizadas, após o processo seletivo, os projetos recomendados, e que não forem contemplados na primeira seleção, poderão receber bolsa posteriormente, **desde que atendido o item 8.5 e que estejam sendo desenvolvidos.**

9. DAS BOLSAS

9.1. O presente Edital visa, exclusivamente, a concessão de bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação a projetos que apresentem viabilidade em termos de infraestrutura e pessoal qualificado para o seu desenvolvimento.

9.2. Neste Edital, serão disponibilizadas **39 bolsas PIBITI**.

9.3. O valor vigente da bolsa PIBITI é de R\$ 400,00 mensais. Este valor é fixado anualmente pelo CNPq.

9.4. As bolsas terão vigência de 12 (doze) meses – de agosto de 2016 a julho de 2017.

10. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

<i>Lançamento do Edital</i>	<i>14 de março de 2015</i>
<i>Período de inscrição</i>	<i>21 de março a 19 de abril de 2016</i>
<i>Homologação das inscrições</i>	<i>05 de maio de 2016</i>
<i>Pedido de reconsideração da homologação</i>	<i>06 de maio de 2016</i>
<i>Resultado dos pedidos de reconsideração da homologação</i>	<i>09 de maio de 2016</i>
<i>Encaminhamento dos projetos para o comitê institucional para análise</i>	<i>09 de maio de 2016</i>
<i>Reunião do comitê institucional com o comitê externo para avaliação final dos projetos analisados com pareceres</i>	<i>20 de junho de 2016</i>
<i>Divulgação do resultado</i>	<i>27 de junho de 2016</i>
<i>Data limite para entrega do Termo de Compromisso-bolsista e declaração de não vínculo empregatício</i>	<i>08 de julho de 2016</i>
<i>Início da execução dos projetos</i>	<i>agosto de 2015</i>
<i>Data para entrega do Termo de Compromisso-voluntário</i>	<i>08 de agosto de 2016</i>

11. DAS OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS

11.1. O estudante deverá dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, disponibilizando uma carga horária mínima de 20 horas semanais para o desenvolvimento de seu plano de trabalho.

11.2. O orientador e o estudante deverão anexar na plataforma/sistema, relatório semestral das atividades desenvolvidas, contendo resultados parciais, segundo cronograma estabelecido pela PROPPG.

11.2.1. A não entrega do relatório semestral implicará na exclusão automática do estudante da equipe do projeto e na sua inclusão no cadastro de inadimplentes.

11.3. O orientador e o estudante deverão anexar na plataforma/sistema, relatório final na forma de artigo, sob pena de ficarem inadimplentes com o Programa, e impedidos de concorrer a editais subsequentes, caso ao não cumprimento da exigência.

11.4. O estudante deve, obrigatoriamente, apresentar os resultados alcançados nos Seminários local e institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG e outros eventos, tais como, revistas científicas, congressos, jornadas científicas etc., quando informado ou solicitado pela GEPEX ou pelo Departamento de Pesquisa e Inovação da PROPPG. No caso do descumprimento desta exigência, o estudante ficará inadimplente com o Programa, terá sua bolsa suspensa e não será certificado pela participação no Programa.

11.4.1. O orientador deve, obrigatoriamente, acompanhar seu orientando no Seminário local e institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG, sob pena de ficar inadimplente com o Programa e de não ser certificado pela orientação.

11.5. Fazer referência a Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG nas publicações e trabalhos apresentados e, em caso de bolsista, citar à agência de fomento da bolsa (CNPq ou IFG).

11.6. Devolver ao CNPq ou ao IFG, em valores atualizados, a/s mensalidade/s recebidas indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos no presente Edital não sejam cumpridos.

12. DA EXCLUSÃO, SUBSTITUIÇÃO E CANCELAMENTO

12.1. O orientador poderá, mediante justificativa por escrito, solicitar a exclusão de estudante bolsista ou voluntário. Os estudantes excluídos não poderão retornar ao Programa durante a mesma vigência.

12.1.1. Nos casos em que houver exclusão de bolsista, a bolsa poderá ser repassada ao estudante voluntário a qualquer tempo. Não havendo estudante voluntário ou em caso de seu impedimento, o orientador poderá indicar um novo bolsista desde que o projeto se encontre nos seis primeiros meses de execução.

12.2. O estudante excluído do PIBITI deverá apresentar relatório das atividades desenvolvidas, sob pena de ficar inadimplente e de devolução das parcelas de bolsa recebida.

12.3. Somente os estudantes que tenham cumprido pelo menos 6 (seis) meses de participação no Programa, farão jus à certificação, desde que seu relatório final seja aprovado, ou a justificativa para sua exclusão e relatório de atividades sejam aceitos, pelo Comitê Institucional do PIBITI/IFG.

12.4. O orientador deverá solicitar o cancelamento do projeto se estiver impedido de continuar a orientação por qualquer motivo justificado ou se afastar por um período superior a 3 (três) meses, durante a vigência do projeto.

12.4.1. As bolsas nestas condições retornarão à cota institucional e serão redistribuídas pela Coordenação do Programa, respeitando os critérios da seleção e a ordem de classificação.

12.4.2. No caso de projeto que possua coorientador, ele poderá ser continuado, a critério da Diretoria de Pesquisa e Inovação, com o coorientador assumindo a orientação e podendo a bolsa continuar com o estudante.

12.5. É vedado ao orientador repassar a outro a orientação de seu/s estudante/s, exceto no caso previsto no item 12.4.2.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. As normas do CNPq e do IFG é parte integrante do presente Edital. O conhecimento de suas finalidades e objetivos é fundamental para a inscrição no PIBITI.

13.2. O Comitê Institucional poderá, em caso de dúvida, solicitar documentos comprobatórios relacionados ao Currículo Lattes do estudante e do orientador.

13.3. A implementação das bolsas está condicionada à disponibilidade orçamentária do IFG e à cota institucional de bolsas disponibilizadas pelo CNPq.

13.4. Não será permitida a inclusão de novos componentes na equipe do Projeto, após avaliação e aprovação da Proposta pelo Comitê Institucional, a exceção da situação prevista no item 12.1.1.

13.5. A parcela mensal da bolsa é pessoal e intransferível, sendo vedada sua divisão entre dois ou mais alunos, sob pena de devolução dos valores recebidos.

13.6. A constatação, a qualquer tempo, da prática de plágio ou de fraude nos projetos submetidos ou nos relatórios apresentados será motivo para a abertura de processo administrativo disciplinar, sujeito à aplicação das penalidades previstas em Lei.

13.7. Os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital serão julgados pelo Comitê Institucional do PIBITI/IFG.

Prof. Dr. Ruberley Rodrigues de Souza
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

 <p>CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</p>	<p>Formulário para parecer do Comitê Institucional ANÁLISE DO PROJETO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL GOIÁS</p>
---	---	--

Título do Projeto:

Avaliação do Projeto						
Critérios de Avaliação	Avaliação					
	0	1	2	3	4	5
1. Adequação do projeto de pesquisa ao nível de conhecimento dos/as estudantes.						
2. Objetividade e clareza do resumo.						
3. Justificativa da pesquisa, sua relevância e contribuições.						
4. Clareza dos objetivos e questões de pesquisa.						
5. Pertinência da revisão da literatura e fundamentação teórica.						
6. Adequação da Metodologia a ser empregada na pesquisa.						
7. Projeto de inovação a partir do confronto direto das temáticas atuais nas diferentes áreas do conhecimento.						
8. Viabilidade da execução da pesquisa, segundo o cronograma proposto.						
9. Viabilidade orçamentária da pesquisa, segundo o cronograma de execução, a infraestrutura disponível e a disponibilidade financeira.						
10. Uso da língua portuguesa.						

Avaliar o projeto de pesquisa, numa escala de 0 a 5, segundo a adequação do projeto a cada um dos itens. Caso algum **item seja zerado** o projeto deverá ser **não recomendado**.

NOTA: _____

<p>Avaliação final da proposta (justifique abaixo)</p> <p style="text-align: center;"> <input type="checkbox"/> Recomendado <input type="checkbox"/> Não Recomendado </p>
<p>Descrição do Parecer:</p>
<p>Data:</p>



Formulário para parecer do Comitê Institucional

ANÁLISE DO PLANO DE TRABALHO DE PROJETOS CADASTRADOS/INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



Título do Plano de Trabalho:

Avaliação do Plano de Trabalho de Projetos Cadastrados - CPP						
Critérios de Avaliação	Avaliação					
	0	2	4	6	5	10
1. Adequação do plano de trabalho ao nível de conhecimento dos/as estudantes.						
2. Objetividade e clareza do resumo.						
3. Justificativa para inclusão dos estudantes ao projeto cadastrado.						
4. Adequação na distribuição das atividades para cada estudante.						
5. Viabilidade da execução do plano de trabalho, segundo o cronograma proposto.						

Avaliar o plano de trabalho, numa escala de 0 a 10, segundo a adequação do projeto a cada um dos itens. Caso algum item seja zerado o projeto deverá ser **não recomendado**.

NOTA: _____



Avaliação final da proposta (justifique abaixo)

() Recomendado

() Não Recomendado

Descrição do Parecer:

Data:

		Formulário do Perfil do Orientador ANÁLISE DO PERFIL DO ORIENTADOR				
Nome do orientador: <i>digite o nome completo do orientador</i>				Demanda /		
Projeto ou Plano de Trabalho (título): <i>digitar o título do projeto</i>						
Endereço para acessar o Currículo Lattes (link contido abaixo da data de atualização do currículo) <i>copie e cole aqui o link para acessar o currículo do orientador (disponível logo acima dos dados pessoais)</i>						
CRITÉRIOS DE ANÁLISE E JULGAMENTO DE MÉRITO E RELEVÂNCIA					NOTA	
Experiência do Orientador:						
A. Titulação (10 pontos para doutor; 06 pontos para mestre; 01 ponto para graduado)						
B. Produção Científica: (60 pontos no máximo)						
Atribuir pontos para produções declaradas como "Produção científica, tecnológica e artística/cultural" do currículo Lattes , de acordo com a seguinte tabela:				Pontos	Quant.	Total
- livro produzido na área de conhecimento do projeto (autor ou organizador)				3,0		
- capítulo de livro				2,0		
- artigo completo publicado em periódico arbitrado internacional				4,0		
- artigo completo publicado em periódico arbitrado nacional				3,0		
- projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento externo ao IFG				3,0		
- projeto de pesquisa cadastrado no IFG				1,0		
- trabalho completo em anais de congressos				2,0		
- resumo e resumo estendido em anais de congressos				1,0		
- artigo em jornais noticiosos ou revistas				0,5		
- trabalho técnico (Ex.: softwares, produtos tecnológicos, processos ou técnicas, trabalhos técnicos, maquetes)				0,5		
- participação em núcleo de pesquisa certificado pelo IFG				0,5		
- patente depositada ou registro de software				3,0		
SUBTOTAL						
<i>Obs: Considerar somente as produções dos últimos 5 anos, limitadas a 3 em cada categoria.</i>						
C. Orientação: (25 pontos no máximo)				Pontos	Quant.	Total
Atribuir pontos para orientações concluídas , de acordo com a seguinte tabela:						
- mestrado e doutorado				3,0		
- Trabalho de Conclusão de Curso de especialização				2,0		
- Trabalho de Conclusão de Curso de graduação				1,5		
- Iniciação Científica e Tecnológica				2,0		
SUBTOTAL						
<i>Obs: limitadas a 3 em cada categoria.</i>						
D. Regime de Trabalho					Total	
- 05 pontos para Dedicação Exclusiva; 03 pontos para 40 h)						
TOTAL						
Obs: A pontuação final do perfil do orientador será dada pelo somatório das notas atribuídas aos 4 (quatro) itens acima						
Observações:						
Data:			Assinatura:			

***Discrepâncias nestes dados com aqueles contidos na Plataforma Lattes será motivo para a desclassificação da proposta. O orientador se responsabiliza pelas informações contidas nesse documento.**



Projeto de Pesquisa

Nº de Estudantes:

1. Instruções

- O projeto de pesquisa para execução do estudante deverá ser planejado para um período de vigência de 12 meses.
- Na **DISCRIMINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** deverá constar uma relação completa das despesas de custeio (consumo e investimento), deixando **EXPLÍCITA** a fonte do recurso, sob pena de **DESCLASSIFICAÇÃO** do projeto.
- Os dados devem ser preenchidos utilizando fonte **arial, tamanho 10**.
- Em **NENHUMA** parte do projeto deverá constar o nome da equipe, núcleo de pesquisa, etc, ou quaisquer item que possa identificar os autores.
- Numero máximo de páginas – 14.
- O arquivo deve ser salvo em formato **pdf**

Indicação do perfil de cada estudante

Curso	Período que está cursando
-------	---------------------------

Título

(Não deverá aparecer os nomes dos proponentes e membros do projeto)

Palavras-chave

(mínimo 3 e máximo 6 palavras – separadas por vírgula)

Resumo

(máximo 300 palavras – em um único parágrafo)

Apresentação/Justificativa

(máximo 3 páginas)

(Descrição objetiva, com o apoio de literatura citada no texto, do problema focalizado, importância e relevância no contexto da área inserida e justificativa do projeto)

Objetivos

(máximo 1 página)

- **Objetivo Geral** (refere-se a uma visão abrangente do problema)

- **Objetivos Específicos** (aborda questões particulares do objetivo geral)

Material e métodos

(máximo 3 páginas)

(Deve conter uma descrição breve, porém suficiente para possibilitar a repetição da pesquisa. Os materiais utilizados, bem como a metodologia da pesquisa, sua condução e análise devem ser descritas com clareza e precisão. Os processos e técnicas já publicados e amplamente conhecidos são referenciados por citação)

Descrição das atividades propostas para cada estudante

(Deve conter uma descrição breve, das atividades a serem desenvolvidas para cada estudante.)

Resultados esperados

(máximo 1 página)

(Deve descrever os resultados esperados com o desenvolvimento da pesquisa. Itens relacionados com a divulgação da pesquisa também podem ser apresentados: produção de monografias, artigos, publicação de resumos em congressos e outros encontros científicos, etc.)

Plano de Trabalho para Projetos Cadastrados

Nº de Estudantes:

1. Instruções

- O plano deverá ser planejado para um período de vigência de 12 meses.
- Os dados devem ser preenchidos utilizando fonte **arial, tamanho 10**.
- Em **NENHUMA** parte do projeto deverá constar o nome da equipe, núcleo de pesquisa etc, ou qualquer informação que possa identificar os autores.
- O arquivo deve ser salvo em formato **pdf**

Indicação do perfil de cada estudante

Curso	Período que está cursando
-------	---------------------------

Titulo do Projeto de Pesquisa Cadastrado

(Não deverão aparecer os nomes dos membros do projeto)

Titulo do Plano de Trabalho

(Não deverá aparecer o nome do estudante)

Palavras-chave

(mínimo 3 e máximo 6 palavras – separadas por vírgula)

Resumo

(máximo 1000 caracteres)

